

PARALISAÇÃO - 16/08

STU amplia campanha de PARALISAÇÃO contra o ponto



A Unicamp está forrada de faixas e cartazes contra o ponto e pela pauta

Faltam 20 dias para 16/08, data da nossa Paralisação contra o Ponto Eletrônico e a Terceirização e pela negociação da Pauta Específica.

Nossa pauta já foi entregue há mais de 30 dias, mas o reitor segue ignorando as nossas reivindicações de abono de R\$10 mil, reajuste no auxílio saúde e vale refeição, elevação dos pisos médio e superior, pagamento de auxílio nutrição para os/as aposentados/as, entre outras demandas.

O diálogo com a reitoria está tão complicado que a nova diretoria da Fasubra, eleita em maio, encaminhou ofício ao Tom Zé solicitando reunião para criação de uma agenda positiva de debates dentro da

universidade e também apresentar a pauta de reivindicações do STU. Temos dois representantes na Fasubra, Bianca Zupirolli e João Daniel de Moura.

Esse reforço é extremamente importante para pressionar Tom Zé a negociar nossas demandas.

Campanha contra o ponto segue firme

É papel do STU promover campanha explicando os prejuízos dessa medida para a categoria e é direito da categoria questionar a implementação desse controle produtivista da jornada de trabalho totalmente injusto.

Mas algumas chefias, como o coordenador do Gastrocentro, Ciro Garcia

Montes, e o coordenador de Divisão do Cecom, Rogério Terra do Espírito Santo, estão arrancando os cartazes colados nas unidades e entradas da Unicamp cometendo prática antissindical grave.

Posturas intransigentes não serão toleradas, vamos denunciar!

Manter o registro para todos/as aqueles/as que hoje anotam ponto em cartão (situação vigente), mas dispensar o registro para chefias e superiores que ocupam funções com Gratificação de Representação é discriminatório e incentiva o assédio.

É lamentável que uma universidade pública que deveria se preocupar com a formação do senso crítico, cerceie o direito de atuação do sindicato para preservar um modelo de controle que nasceu nas fábricas, onde a missão do ponto é aumentar o lucro e a exploração dos/as trabalhadores/as.

Ao invés de gastar dinheiro com equipamentos do ponto, o reitor deveria repor vagas por meio de concursos públicos e romper com a lógica empresarial do lucro sobre a vida, que amplia a contratação de terceirizados/as por meio de empresas obscuras que tratam trabalhadores/es como pessoas descartáveis e de menor valor.

Contra o ponto e pela pauta, vamos parar a Unicamp e mostrar ao reitor que não aceitamos essa decisão arbitrária!

CONTROLE DE PONTO SÓ TRAZ PREJUÍZOS

O Ponto Eletrônico registrará fielmente a jornada realizada. *E o tratamento das horas excedentes realizadas ou devidas em razão de atrasos ou saídas antecipadas deverá ser feito por meio de instrumento de negociação coletiva com o sindicato da categoria.*

Mas como o reitor Tom Zé se recusa a negociar a Pauta Específica com o STU, que também tem itens que tratam do Ponto Eletrônico, corre-se o risco das chefias tentarem enfiar goela abaixo dos/as funcionários/as um acordo individual somente para acelerar a implementação do processo.

Somos contra a implementação do ponto e a orientação da diretoria do STU é para que ninguém assine acordos individuais de banco de horas. Lembrando que a Área da Saúde já possui o seu próprio Acordo Coletivo de Trabalho que está em vigor e deve ser cumprido.

Também já falamos disso, mas não custa repetir: *o controle de jornada pode acarretar o desconto das emendas de feriados e recesso de fim de ano do nosso banco de horas.*

Essa prática é muito injusta, pois já no início do calendário administrativo será estabelecido um saldo negativo, o qual coloca sobre os/as trabalhadores/as a responsabilidade de compensar esses "dias devidos".

Essa medida pode reduzir o seu descanso e tempo livre junto à família!

É importante considerar que a implementação do controle de Ponto Eletrônico em uma universidade pública, a fim de aumentar a produtividade compromete a qualidade dos serviços prestados, aumenta a pressão por resultados e desvaloriza o trabalho intelectual realizado pelos/as funcionários/as.

Nossa campanha contra o ponto e pelo #foraTomZé está ganhando força, mas para derrubarmos o ponto e trazer o reitor à mesa de negociação é fundamental ampliar as reuniões nas unidades.

Agende sua reunião e informe a Secretária do STU através do telefone (19) 3521-7412 ou e-mail pontoeletriconao@stu.org.br, para que um/a diretor/a possa comparecer. E se você quiser participar do grupo de trabalho do STU contra o Ponto Eletrônico, nos contate pelos canais mencionados acima.

Não podemos aceitar essa decisão arbitrária do Tom Zé. No dia 16/08 vamos mostrar ao reitor que somos contra essa medida descabida que aumenta o assédio, gera custos desnecessários e promove a desigualdade nas relações de trabalho.

Contra o ponto e pela pauta, vamos parar tudo na Unicamp!

PARA AVANÇAR PRECISAMOS CONSTRUIR UMA FORTE MOBILIZAÇÃO!

Pegue seu cartaz na sede do STU, cole-o em sua unidade e envie uma foto para pontoeletroniconao@stu.org.br! Todos/as contra o Ponto Eletrônico e pela negociação da Pauta Específica já!



CONTRA O PONTO E PELA PAUTA! #foraTomZé

Para que a nossa paralisação seja expressiva, as reuniões de unidades são essenciais. Recomendamos que as unidades que ainda não se reuniram devem fazê-lo o mais breve possível.

Agende a reunião da sua unidade e informe a Secretaria do STU, telefone (19) 3521-7412 ou e-mail pontoeletroniconao@stu.org.br, para que um/a diretor/a possa comparecer.

Participe do grupo de trabalho do STU contra o Ponto Eletrônico, mande seus dados nos contatos acima.

SAÚDE PARA TODOS!

17ª Conferência Nacional da Saúde mostrou que a saúde está de volta

Diretoras do STU, eleitas delegadas, contribuíram com a aprovação de 1.190 propostas em defesa do SUS, da democracia e da vida.



Elisiene e Sandra: defesa da educação e saúde são bandeiras históricas do STU

De 2 a 5/07, mais de 5 mil pessoas participaram da 17ª Conferência Nacional da Saúde (CNS), em Brasília, aprovando 240 diretrizes e 1.190 propostas que foram elaboradas em conferências municipais e estaduais em todo o país.

Como representante dos/as trabalhadores/as estaduais da saúde de Campinas, esteve a Coordenadora Geral do STU, Elisiene Lobo, e como usuária do SUS, a diretora Sandra Ramos.

O tema desta edição foi “Garantir direitos, defender o SUS, a vida e a democracia – Amanhã vai ser outro dia!”.

Segundo Elisiene Lobo, um dos

pontos mais importantes foi o comprometimento do presidente Lula com o piso nacional da enfermagem, o reconhecimento dele com o papel desta profissão, que vai desde os cuidados básicos até os mais complexos, como também a decisão em manter a Ministra da Saúde, Nísia Trindade, no ministério, sem correr o risco de barganhar com alguma força política que não favoreça a população.

CNS retoma políticas públicas

A retomada da CNS é muito importante para o nosso país, pois mostra

também a retomada das políticas públicas no setor da saúde.

A Conferência serviu também para colocar em pé e aperfeiçoar programas, como o Bolsa Família [em interface com o Farmácia Popular], o Mais Médicos, o Brasil Sorridente e o Programa Nacional de Imunizações.

“Uma das pautas de reivindicações para o Governo Federal é que tenha mais acessibilidade nas UPAs, UBSs, centros de saúde e hospitais para as pessoas da terceira idade e com deficiência. Acho importante ressaltar que o governo Lula mostra muito interesse pela terceira idade, se preocupa conosco. Estamos com muita esperança nessa nova etapa do SUS”, completa Sandra Ramos.

Novidades no SUS

Entre as diretrizes aprovadas nos grupos, estão a promoção de ações para o reforço da implementação dos princípios que regem o SUS; a efetivação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra; o fortalecimento da Vigilância em Saúde; a garantia do direito à saúde das populações idosa, de rua e LGBTQIA+; e a criação de uma Política Nacional de Comunicação do SUS.

“A saúde está de volta, mas é a saúde como um projeto coletivo de luta contra as desigualdades e pela conquista do bem viver”, explicou a ministra Nísia.

Viva o SUS!

FESTA JULINA DOS/AS APOSENTADOS/AS



A tradicional Festa Julina dos/as Aposentados/as, realizada pela Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU foi um sucesso tremendo. Teve música ao vivo com Amaro Banda Show, bingo, prêmios, comidas e bebidas típicas e muitas brincadeiras. Para conferir como foi o arrasta-pé, acesse o álbum publicado na página do STU no Facebook [stu.unicamp].

QUEREMOS NEGOCIAÇÃO JÁ!

- Pelo **Abono** de R\$ 10 mil;
- Isonomia** com a USP;
- Negociação da Pauta Específica** 2023;
- Contra o Ponto Eletrônico**;
- Vale Refeição** de R\$ 990 (p/ 22 dias trabalhados), com desconto de R\$ 1,00;
- Auxílio Nutrição** para os/as aposentados/as no valor do Vale Alimentação;
- Pagamento Salarial** no 1º dia útil do mês.

16 AGOSTO

VAMOS PARAR A UNICAMP CONTRA O PONTO E PELA PAUTA ESPECÍFICA!